



**PREFEITURA
CONTAGEM**
UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI

GABINETE DO PREFEITO

OF.AL/GAB.PREF. Nº. 182/2017

Contagem, 30 de novembro de 2017.

Ilmo. Senhor
Daniel Flávio de Moura Carvalho
Vereador Presidente Câmara Municipal de Vereadores

Senhor Presidente,

Com cumprimentos, vimos à presença de V.Sa. encaminhar original do OFÍCIO-FUNDAC/GAB/0506/2017, ao qual manifesta encaminhamentos em relação a:

Requerimento nº. 1242/2017, Autoria: Alexsander Chiodi.

Sendo o que se apresenta para o momento, agradecemos e na oportunidade renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



Sérgio Mendes
Chefe de Gabinete



Diogo Fagundes
Assessoria Jurídica do Gabinete

OFÍCIO-FUNDAC/GAB/0506/2017

Contagem, 28 de novembro de 2017.

Ilmo. Sr.

Sérgio Mendes

Chefe de Gabinete

Assunto: Resposta ao ofício OF.AL/GAB.PREF.Nº174/2017

As obras de restauração do Cine Teatro Municipal de Contagem ainda não foram iniciadas. Os tapumes que foram colocados nas portas recentemente são para impedir a ação de vândalos e furtos dos equipamentos antigos, que também serão restaurados, conforme projeto de restauração já existente, contratado por R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e pago pelo Município, através do Fundo Municipal do Patrimônio Cultural – FUMPAC, de acordo com solicitação e aprovação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC.

Esse projeto de restauração foi orçado em torno de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e já estão avançadas conversações, com a iniciativa privada, a fim de executá-lo o mais breve possível.

No início do ano de 2017 solicitamos à Secretaria Adjunta de Manutenção Viária e Limpeza Urbana, para que fosse realizada capina e limpeza da área da Casa dos Cacos de Louça, com a maior urgência possível e fomos atendidos de imediato. Foi um serviço bem-feito e severo, acompanhado por funcionário da Fundação Cultural do Município de Contagem – FUNDAC.

Não houve registro oficial deste serviço, pois foi tratado através de contato telefônico, dada a urgência que havia naquele momento de início de nossa gestão. Encontramos a situação da Casa dos Cacos muito ruim.

Depois, recebemos denúncia de que foi quebrado o portão da Casa e pela abertura que foi feita no mesmo, estavam entrando pessoas, para praticarem atos ilícitos. Imediatamente fomos verificar e resolver o problema, encaminhando-se três funcionários da FUNDAC ao local. Constatado o arrombamento, tratamos de vedar os acessos irregulares e selar as entradas, para que não voltasse a ocorrer invasões.

GABINETE DO PREFEITO	
PROTOCOLO 1967	
Nº:	
Data:	28/11/17
Horário:	12h00
Recebido:	
Prefeitura Municipal de Contagem	

Existe um processo na justiça contra a empresa, para cobrar por este abandono, que corre agora em Brasília. A equipe da Fundação Cultural do Município – FUNDAC foi à Superintendência Regional do IPHAN – MG para obter informações sobre este processo, com a intenção de contribuir para sua mais rápida tramitação na instância própria e novas providências estão sendo tomadas.

A Capela Nossa Senhora da Conceição e Santa Edwiges é de propriedade da Arquidiocese Metropolitana – MITRA, que também a abandonou, há bastante tempo, deixando-a em situação crítica de conservação. Fica localizada próxima à Estação Bernardo Monteiro.

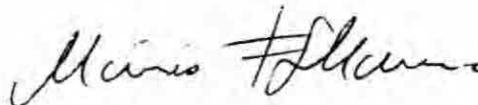
A Capela também teve projeto de restauração contratado e pago pelo Município, através do FUMPAC – COMPAC, no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), mas, até hoje, não foi sequer iniciado, por responsabilidade de seus proprietários, apesar das pressões contínuas exercidas pela FUNDAC sobre eles.

A Casa da Cultura Nair Mendes Moreira – Museu Histórico de Contagem está fechada para obras de restauração, da mesma forma, o projeto de restauro foi contratado por R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) e também pago pelo FUNPAC, com assentimento do COMPAC.

As obras ainda não começaram, porque a gestão anterior cometeu um grave equívoco no processo de licitação para a execução da obra, o que fez com que, dias depois de iniciada, a obra fosse embargada por mandado de segurança, obtido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU-MG, ainda em 2016.

Quando assumimos, na nova gestão, imediatamente começamos os esforços para desembargar a obra e executarmos o projeto de restauração. Conseguimos o desembargo e iniciaremos as obras nos próximos meses, pois estamos cientes da importância daquele equipamento cultural para o município.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar os esclarecimentos e informação que se façam necessários e reiteramos os protestos de estima e consideração pelos trabalhos desenvolvidos.



Mário Fabiano da Silva Moreira

Presidente Interino da Fundação Cultural do Município de Contagem – Fundac

Nos pareceram adequadas as medidas tomadas, pois não se verificou mais a entrada de estranhos no local. A Casa continuava trancada. Vale ressaltar que dentro da Casa não houve invasão e as chaves se mantêm na FUNDAC.

Para resolver definitivamente os problemas da Casa dos Cacos é necessária sua restauração, supervisionada por arquiteto restaurador. O município contratou, em 2014, o devido projeto de restauração, através do FUMPAC – Fundo Municipal do Patrimônio Cultural, com a anuência do Conselho Municipal do Patrimônio Ambiental e Cultural – COMPAC.

Logo a seguir foi feito um orçamento da execução do projeto, que apurou soma em torno de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), naquele momento, para sua execução.

Deve-se frisar que não podemos intervir na altura do muro, nem na limpeza da Casa em si, ou mesmo dos mosaicos do muro. Tudo isto, inclusive a limpeza, são partes da restauração e não podem ser feitos sem supervisão de restaurador credenciado.

Em 2016, foi enviado ao Ministério da Cultura projeto de obtenção de recursos, através de incentivos fiscais, pela Lei Rouanet. Foi solicitado o valor orçado, mas o projeto ficou paralisado, devido a incongruências entre o plano de trabalho enviado (planilha) e o projeto de restauro que deveria ser analisado tecnicamente.

Em abril de 2017, nos informamos e resolvemos os problemas que paralisaram a tramitação do projeto de captação de recursos e conseguimos com que voltasse a tramitar normalmente. Está neste momento sob análise técnica no IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Ministério da Cultura.

A Estação Bernardo Monteiro é uma propriedade particular, que constava do espólio da RFFSA e foi concedida à Vale Logística – Ferrovia Centro Atlântica (VLI-FCA), desde 1996, portanto é de responsabilidade da empresa a situação da Estação, e esta ignora nossos esforços para que se faça a restauração do bem, dada a importância que tem esta Estação para a história do Município.

Desde 2004 a VLI-FCA abandonou completamente a Estação Bernardo Monteiro, que rapidamente foi se deteriorando e sendo vandalizada, pois a empresa retirou toda e qualquer vigilância que ali havia. Também o terreno em volta da Estação foi sendo progressivamente invadido até se completar a situação atual, de completa invasão do entorno da Estação.

A Estação está na condição de ruína, mas desde o início de nossa gestão estamos pressionando a Vale para resolver a situação.